

remoção completa do tecido tumoral, com margens de segurança, pode ser inviável devido à invasão de estruturas adjacentes e disseminação na cavidade abdominal. Neoplasias do trato digestivo são incomuns em cães, com exceção das de origem linfóide. Diversos tumores intestinais têm sido relatados nesta espécie, incluindo, adenocarcinomas, leiomiomas, leiomiossarcomas, ganglioneuromas e schwannomas. Atualmente, na patologia humana, neoplasias com características distintas, entre as quais não são incluídas as de origem vascular, neural, fibroblástica ou muscular lisa, são classificadas como “tumores estromais gastrointestinais (TEG’s)”, sendo esta a alteração neoplásica mesenquimal mais comum do trato digestivo. Em cães, estudos envolvendo este grupo de neoplasias são raros. Segundo Bettini et al., os TEG’s são as neoplasias mesenquimais mais frequentes do trato digestivo canino, quando excluídas as neoplasias linfóides. Uma cadela da raça Teckel, oito anos, com diarreia sanguinolenta, vômitos e inapetência. No exame físico, notou-se aumento de volume na região hipogástrica. Realizou-se hemograma, testes de função renal e hepática, ultra-sonografia e radiografia torácica. Observaram-se trombocitopenia e volume globular 60%. Na ultra-sonografia, observou-se massa de ecogenidade mista, contorno irregular, na região hipogástrica direita, com 4,63x 3,80cm. Foi realizada laparotomia exploratória, durante a qual notou-se massa intramural na região do jejuno proximal, invadindo o lúmen. Retirou-se a porção do intestino comprometida, com uma margem de segurança de seis cm e em seguida foi feita anastomose. O fragmento intestinal foi encaminhado para exame histopatológico, que resultou compatível com tumor estromal gastrointestinal. A ressecção e a anastomose intestinais mostraram-se efetivas para o tratamento da neoplasia intestinal encontrada no presente estudo, pois o diagnóstico precoce permitiu ressecção total da lesão com margens amplas, sendo estes os principais fatores para o sucesso do tratamento. Fatores prognósticos para o tipo neoplásico em questão não foram ainda estabelecidos em cães, contudo futuras análises imunoistoquímicas do material coletado permitirão a confirmação da classificação deste tumor, assim como possibilitarão a comparação com a entidade relatada em humanos. O animal encontra-se em bom estado geral e não foram observados sinais de recidiva ou metástase, decorridos cento e oitenta dias desde o procedimento cirúrgico.

Utilização do adesivo a base de cianoacrilato na síntese do coto brônquico após lobectomia pulmonar em cães (*Canis familiaris*)

Accetta, J.L.¹;
Accetta, E.M.T.¹;
Rocha, J.S.M.¹;
Gomes, T.C.²;
Erthal, D.V.²;
Azevedo, R.A.S.¹

1- Faculdade Plínio Leite de Medicina Veterinária – RJ
2- Médico Veterinário Autônomo

O adesivo cirúrgico a base de cianoacrilato [NCH₂C(CN)COOCH₃] vem sendo utilizado há bastante tempo na medicina humana como material para síntese dos mais variados órgãos e tecidos. Em Medicina Veterinária há estudos histopatológicos, na hemostasia em intestino de coelhos, na sutura de dissecação aórtica e arco aórtico, na restauração em rompimento ossicular do pavilhão auricular. Orton, indica lobectomia pulmonar para severa injúria traumática, neoplasia, torção de lobo ou abscesso que forem restritos primariamente a somente um lobo pulmonar. Os lobos pulmonares que podem sofrer lobectomia em pequenos animais são o cranial e caudal esquerdos, cranial, medial e caudal direitos. O lobo acessório é dividido incompletamente com o lobo caudal direito e geralmente é ressecionado junto com este lobo. Este trabalho relata dois casos: Pinscher, de três anos de idade, atacado por outro cão, com ruptura de musculatura intercostal, fraturas de costela e exteriorização de lobo pulmonar com perfuração do mesmo com intensa hemorragia intratorácica. E, outro canino,

Yorkshire Terrier, quatro anos e meio de idade, encaminhado à clínica com histórico de dispnéia após atropelamento, observando-se área pulmonar com som maciço à ausculta e presença de derrame pleural e lobo pulmonar direito com imagem radiopaca, à radiografia do tórax. Ambos foram submetidos à toracotomia com lobectomia pulmonar segundo técnica de Fossum e utilização do cianocrilato na síntese de coto brônquico, sem complicações trans e pós-operatórias, sem desenvolvimento de piotórax. O adesivo tornou o procedimento cirúrgico rápido, prático e de baixo custo, além de bastante seguro como relatado por Fossum. A polimerização e rápida secagem em presença de umidade facilitou o procedimento de síntese do coto brônquico, diminuindo o tempo cirúrgico, o que, conseqüentemente, minimiza os efeitos deletérios da anestesia, além de dispensar a necessidade de secagem da região a ser ocluída, evitando assim a possibilidade de contaminação. O fato de ser bactericida e bacteriostático, como descrito por Sachs et al. fez com que não seja necessário esterilizar o adesivo, devendo-se apenas atentar aos cuidados necessários ao tubo aplicador.

Aspectos clínicos, bacteriológicos e histológicos de feridas cutâneas de cães tratados com curativo temporário de pele conservado em glicerol 98%

Menezes, F.F.¹;
Coelho, M.C.O.C.¹;
Leão, A.M.A.C.²;
Pereira Júnior, J.R.¹;
Mota, R.A.¹;
Garcia, E.A.C.³

1- Departamento de Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco – PE
2- Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal - Universidade Federal Rural de Pernambuco – PE
3- Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento da EMBRAPA – DF

Vários tecidos biológicos, obtidos de diferentes espécies e conservados em diferentes meios, têm sido amplamente empregados na reparação cirúrgica de diversos órgãos e estruturas, tanto no homem como nos animais domésticos. O glicerol 98% foi empregado como meio de preservação em banco de ossos, banco de pele e na preservação de membrana amniótica de cães, constituindo um método viável, de baixo custo e fácil obtenção, dispensando equipamentos especiais para coleta e armazenamento, ressaltando ainda sua propriedade bactericida e fungicida. Este trabalho teve como objetivo avaliar os aspectos clínicos, bacteriológicos e histológicos de feridas cutâneas de cães tratadas com curativo temporário de pele conservado em glicerol 98%. Sete feridas cutâneas com indicação de cicatrização por segunda intenção e localizadas em diferentes regiões corpóreas foram selecionadas para o delineamento deste experimento. Os animais foram anestesiados para o procedimento de debridamento cirúrgico da ferida, a lesão foi submetida à lavagem com solução de cloreto de sódio (Solução de cloreto de sódio, Lafepe, PE) 0,9% (SF), anti-sepsia com clorexidina (Digluconato de clorexidina. Indústria Farmacêutica Rioquímica, SP) 2%, debridamento dos tecidos desvitalizados e nova lavagem com SF. Em seguida, foi aplicado o curativo temporário de pele previamente tratado sobre a área cruenta. Um curativo secundário de gaze foi utilizado e a área envolvida com atadura de crepom (Atadura de crepom. Cremer, SC) seguida de proteção com curativo em malha (Surgifix. Kors do Brasil, MG). As feridas foram avaliadas no momento da primeira consulta e a cada três dias, até o 9º dia, onde se observou presença de edema, hiperemia, eritema circunjacente, secreção, tecidos desvitalizados, hemorragia, resistência à retirada do curativo durante a troca, tecido de granulação, tecido cicatricial e contração das bordas da lesão. As avaliações bacteriológicas foram realizadas através de *swabs* esterilizados, no momento da primeira avaliação clínica e a cada três dias durante a troca do curativo. Os *swabs* foram semeados em Ágar base (*Blood Agar Base*, DIFCO) enriquecido com sangue Ovino 8% e em Ágar Levine (Ágar eosina-azul de metileno-lactose (Levine), IOSOFAR) e incubados em estufa bacteriológica a 37°C por 24 horas para posterior leitura. As bactérias isoladas foram classificadas preliminarmente através de provas bioquímicas.